

# EDUCATION AT A GLANCE | 2025

NOTAS ESTATÍSTICAS

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS  
EDUCACIONAIS  
**DEED**

**INEP** MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | **DEED**



# **EDUCATION AT A GLANCE | 2025**

## **NOTAS ESTATÍSTICAS**

Brasília-DF  
Inep/MEC  
2025



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)  
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

## DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE  
E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (CGCQTI)

**Fábio Pereira Bravin**

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA INTERNACIONAL  
COMPARADA (CEIC)

**Camila Neves Souto**

**Christyne Carvalho da Silva**

**Juliana Marques da Silva**

**Melissa Riani Costa Machado**

**Rachel Pereira Rabelo**

**Rosária Duarte Melo**

## DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)

**Priscila Pereira Santos**

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

**Roshni Mariana de Mateus**

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

**Ricardo Cézar Blezer**

APOIO EDITORIAL

**Janaína da Costa Santos**

REVISÃO LINGUÍSTICA

**Guilherme Ukyo Matos Nakayama**

NORMALIZAÇÃO

**Aline do Nascimento Pereira**

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

**Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

**José Miguel dos Santos**

REVISÃO GRÁFICA

**Érika Janaína de Oliveira Saraiva**

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Education at a glance | 2025: notas estatísticas [recurso eletrônico]. – Brasília, DF : Inep, 2025.  
11 p. : il.

ISBN: 978-65-5801-084-5

1. Educação superior. 2. Dados estatísticos. 3. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. I. Título.

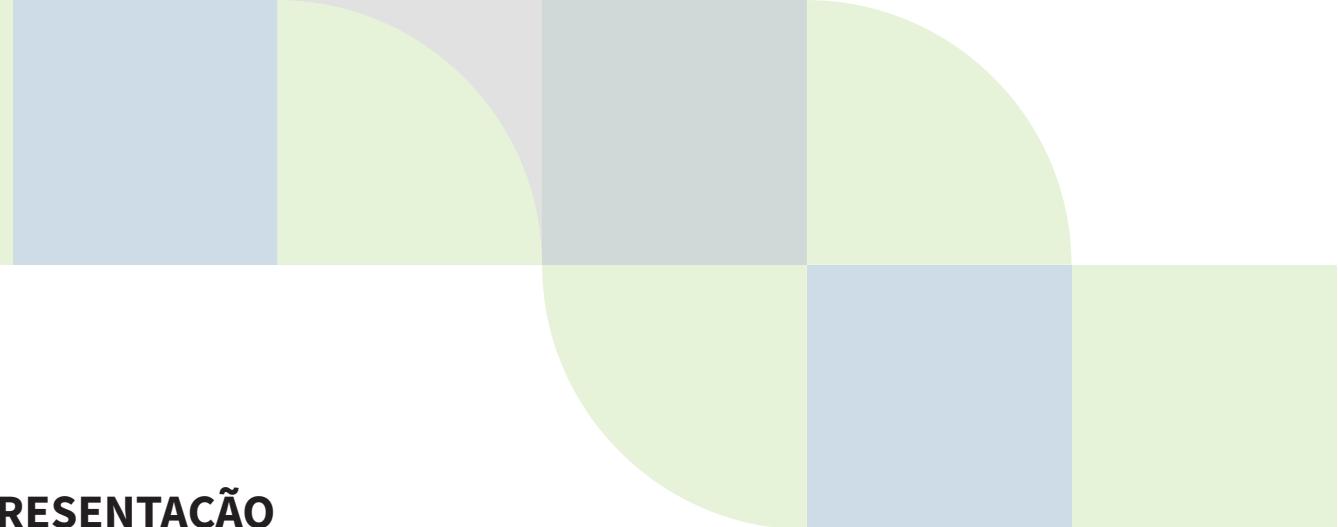
CDU 378:31

# SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

APRESENTAÇÃO.....	4
.....	.....
ESCOLARIDADE.....	5
ACESSO E PARTICIPAÇÃO .....	7
DOCENTES.....	9
.....	.....
REFERÊNCIA.....	11



## APRESENTAÇÃO

A publicação *Education at a Glance* (EaG) é um trabalho produzido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e objetiva apresentar, em perspectiva comparada, uma visão geral dos sistemas educacionais dos países-membros da OCDE e países parceiros, dentre eles o Brasil.

Anualmente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realiza o levantamento e tratamento de estatísticas nacionais produzidas pelo Instituto e demais fontes oficiais e as reporta à OCDE para que o Brasil figure no relatório.

As notas estatísticas a seguir têm por objetivo ser um instrumento inicial de divulgação dos resultados brasileiros no EaG 2025, que teve como contexto temático a educação superior sob a perspectiva de comparabilidade internacional. O conteúdo do EaG 2025 na íntegra (tabelas, quadros e figuras) pode ser acessado no seguinte endereço da internet: <https://www.OCDE.org/education/education-at-a-glance/>.





## ESCOLARIDADE

**E1** Em 2024, África do Sul (48%), Turquia (31%), Colômbia (27%), Brasil (24%) e Chile (20%) foram os cinco países com maior percentual de jovens entre 18 e 24 anos que não estão nem empregados nem no sistema educacional (NEET)\*, enquanto a média OCDE foi de 14% (Gráfico 1). Em comparação com 2019, houve uma considerável redução nessa proporção para Brasil e Chile (redução de 6 p.p.) e Itália (redução de 8 p.p.).

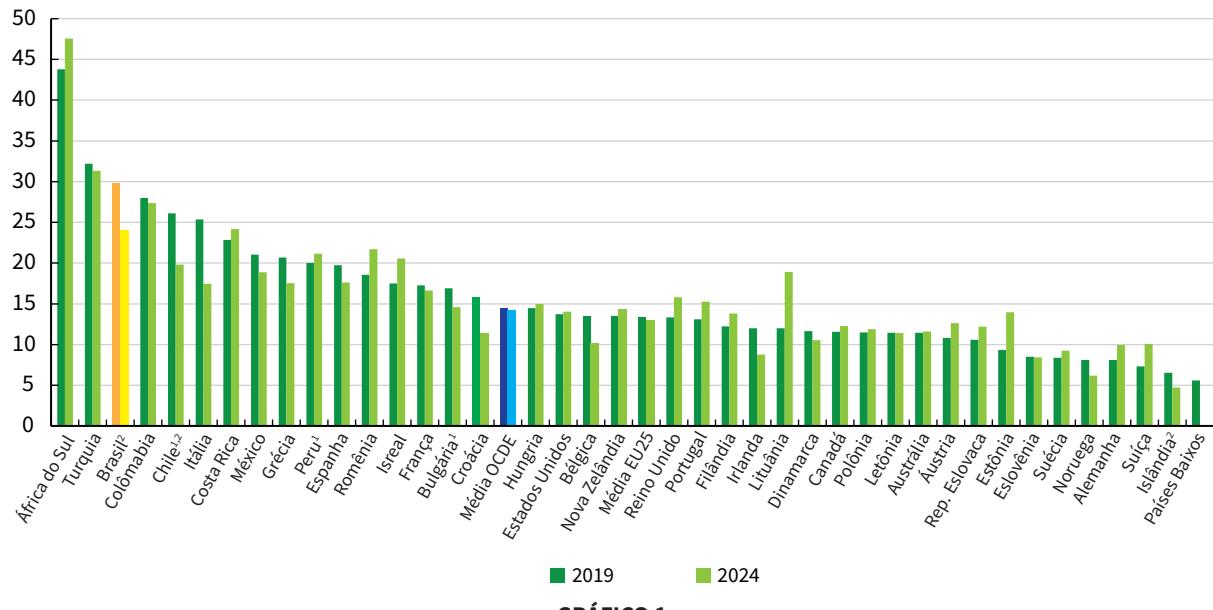


GRÁFICO 1

### PROPORÇÃO DE JOVENS NEET DE 18 A 24 ANOS (2019 E 2024)

Fonte: Adaptado de OECD.

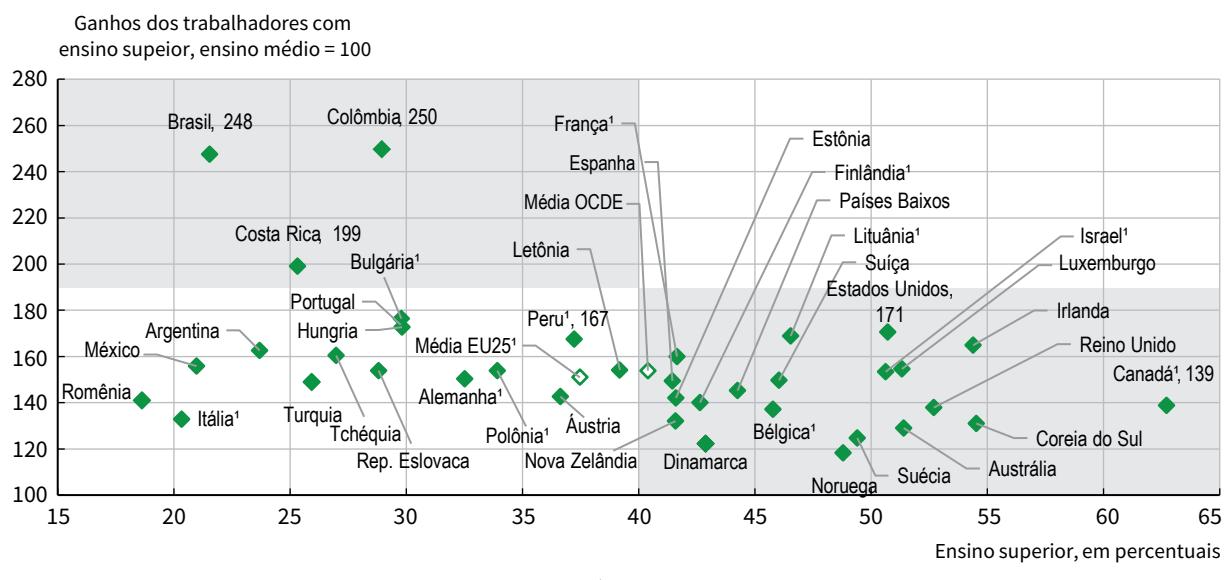
Notas: 1. O ano de referência difere de 2024.

2. O ano de referência difere de 2019.

3. Intervalo na série.

\* Sigla em inglês para *Not in Education, Employment, or Training*.

**E2** Segundo a OCDE, é possível relacionar o nível de escolaridade alcançado e os ganhos relativos obtidos no mercado de trabalho. Em 2023, no Brasil, Colômbia e Costa Rica, onde menos de 30% dos adultos possuem formação superior, eles desfrutam de altos rendimentos relativos. Nesses países, investir em educação gera fortes retornos no mercado de trabalho, com um prêmio salarial de 99% ou mais, em relação a quem possui apenas o ensino médio (Gráfico 2).



#### GANHOS RELATIVOS DA POPULAÇÃO ADULTA ENTRE 25 E 64 ANOS COM ENSINO SUPERIOR (2023)

Fonte: Adaptado de OECD.

1. O ano de referência difere de 2023.

## ACESSO E PARTICIPAÇÃO

**A1** Tem-se observado uma tendência de aumento nas taxas de matrícula de crianças de 3 a 5 anos na média dos países da OCDE participantes da publicação, que foi de 80% em 2013 a 85% em 2023 (Gráfico 3). O Brasil seguiu a tendência de crescimento, partindo de 65% em 2013 a 75% em 2023, um ganho de 10 p.p.

É possível encontrar alguns países em que esse movimento foi contrário, como Colômbia, Romênia e Nova Zelândia, que registraram reduções de 13 p.p., 9 p.p. e 4 p.p., respectivamente, no mesmo período.

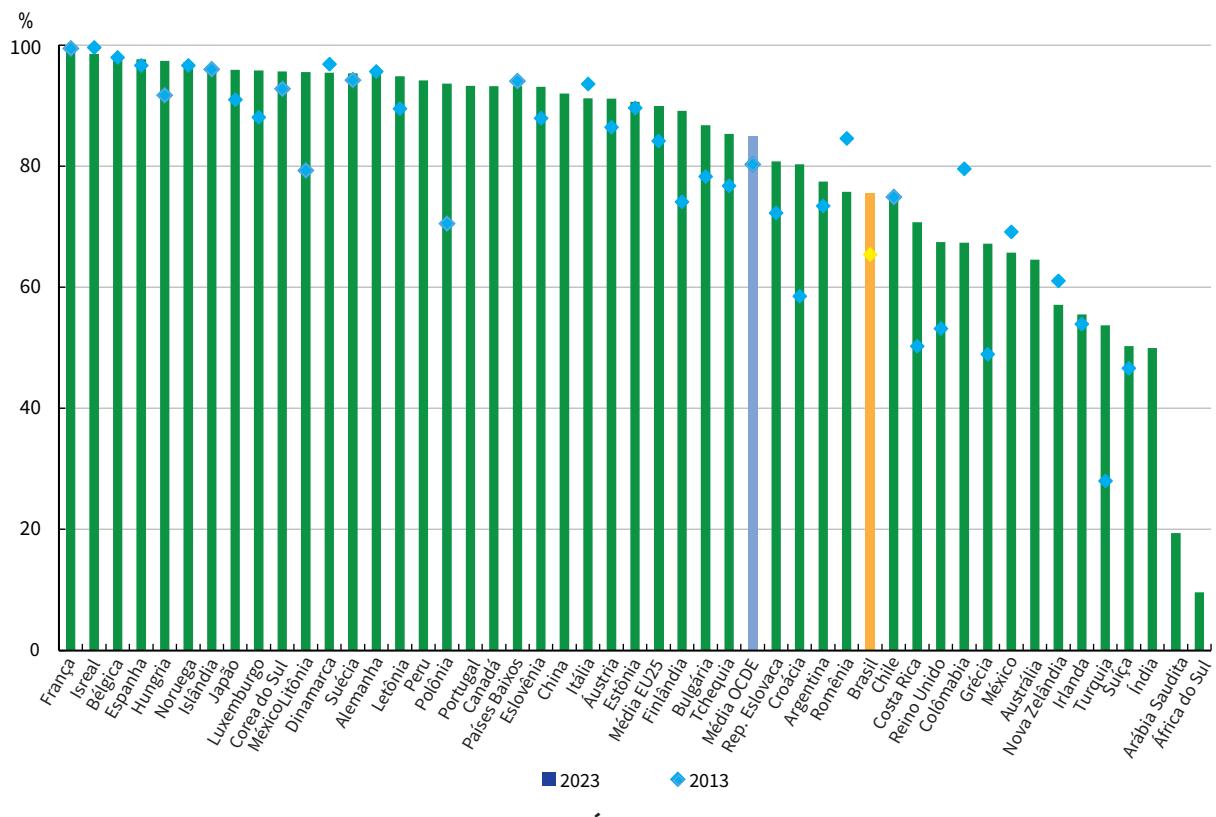


GRÁFICO 3

### TAXA DE MATRÍCULA DE CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (2013 E 2023)

Fonte: Adaptado de OECD.

**A2** Em 2023, observou-se que 72% da população brasileira jovem de 15 a 19 anos frequentou o sistema educacional. A média OCDE foi de aproximadamente 84%. Quando analisado o ensino superior, foco da edição 2025 da publicação *Education at a Glance*, essa taxa foi de 9% para o Brasil, próximo da média OCDE, de 11% (Gráfico 4).

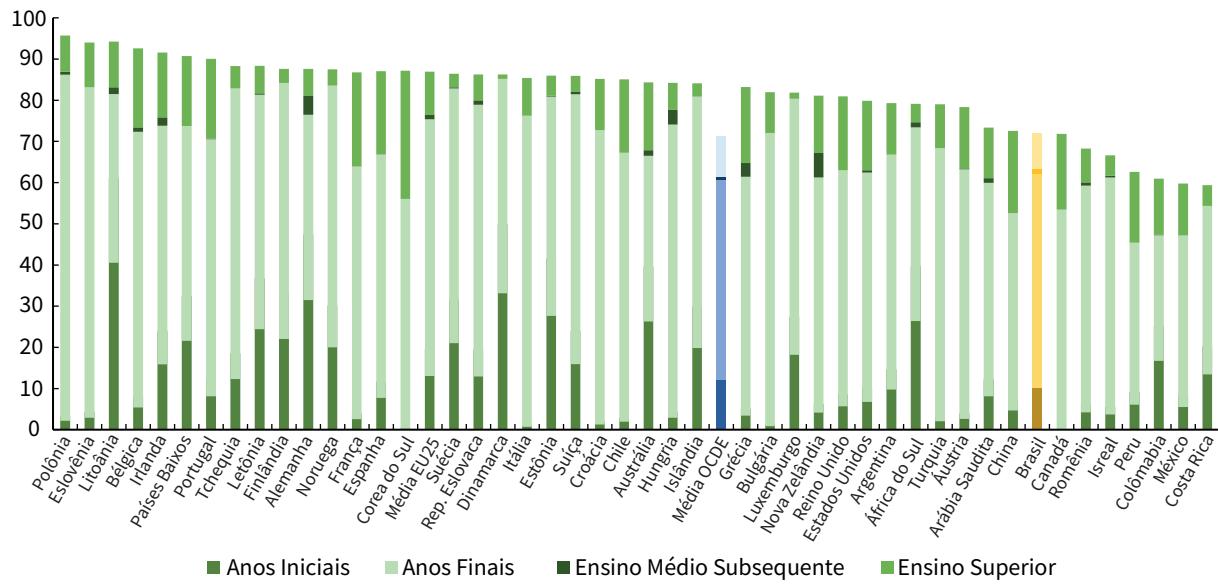


GRÁFICO 4

#### TAXA DE MATRÍCULA DE JOVENS DE 15 A 19 ANOS, POR NÍVEL DE ENSINO (2023)

Fonte: Adaptado de OECD.

**A3** Quando analisada a distribuição de doutorandos por área de estudo (Gráfico 5), cerca de 43% dos matriculados estão concentrados em cursos de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). O Brasil figurou entre os países com a menor proporção, com cerca de 29% de matriculados. Países como Romênia (28%), Bulgária (23%), Costa Rica (19%), México (16%), Arábia Saudita (12%) e Indonésia (11%) também apresentaram esse comportamento.

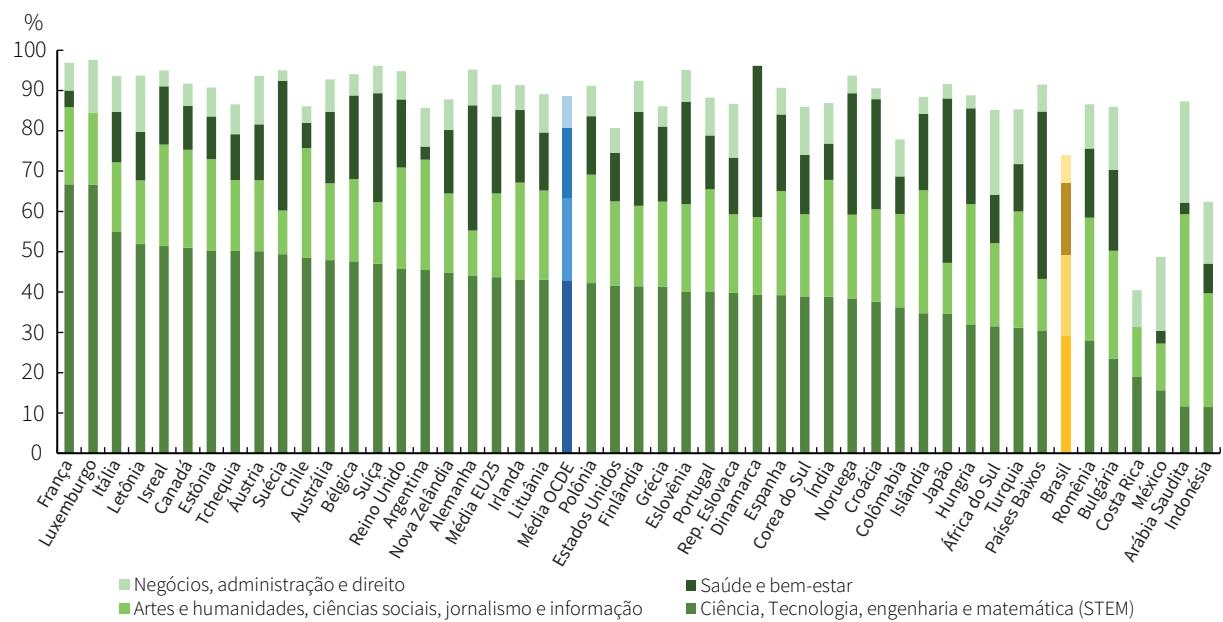


GRÁFICO 5

#### DISTRIBUIÇÃO DE CONCLUINTES DE DOUTORADO, POR ÁREA DE ESTUDO SELECIONADA (2023)

Fonte: Adaptado de OECD.

## DOCENTES

**D1** No Brasil, houve uma redução no tamanho das turmas do ensino fundamental de 2013 a 2023, indo de 23 para 20 alunos por docente, abaixo da média dos países da OCDE, que se manteve em 21 alunos no período. É a maior redução entre os participantes da publicação, junto com Turquia, Coreia do Sul e Dinamarca (Gráfico 6).

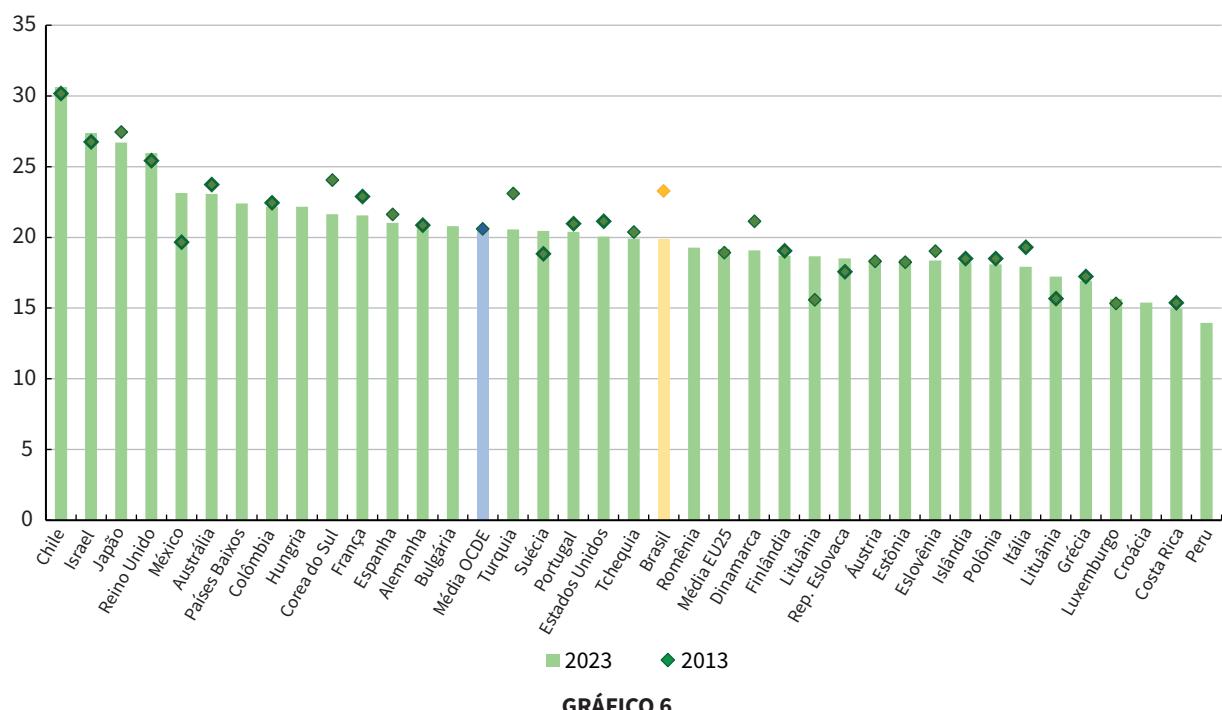


GRÁFICO 6

### TAMANHO MÉDIO DAS TURMAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (2013 E 2023)

Fonte: Adaptado de OECD.

**D2** proporcão de pessoal acadêmico no ensino superior com um perfil etário mais maduro indica uma considerável participação desse grupo na maioria dos países envolvidos na publicação. No entanto, em um período de 10 anos, é possível notar diferentes comportamentos entre os países – alguns apresentaram aumento nessa proporção, enquanto outros apresentaram redução. Mesmo com essas oscilações, a média da OCDE não se alterou, mantendo-se em 40%.

No Brasil, o aumento na proporção de pessoal acadêmico com 50 anos ou mais foi de 6 p.p. ao longo do período, figurando entre os países com o maior aumento observado, junto com Coreia do Sul (14 p.p.), Romênia (8 p.p.), Grécia (7 p.p.), Japão (6 p.p.), Espanha (6 p.p.) e Portugal (6 p.p.).

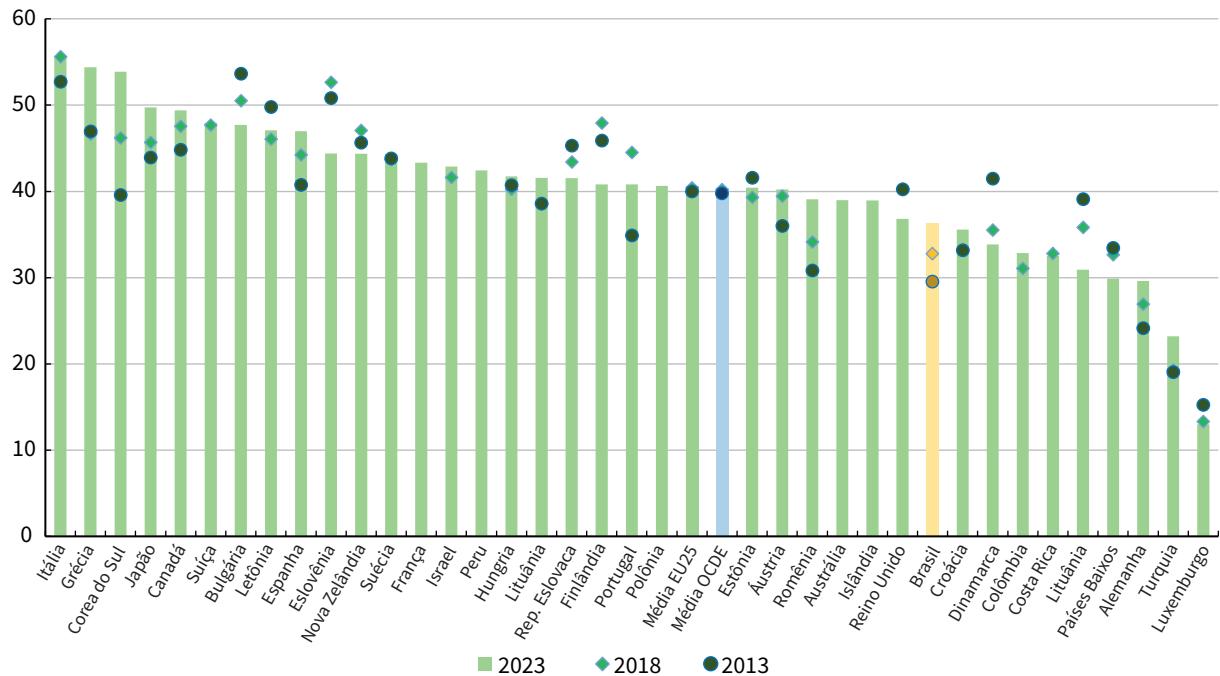


GRÁFICO 7

PROPORÇÃO DE PESSOAL ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR COM 50 ANOS OU MAIS (2013, 2018 E 2023)

Fonte: Adaptado de OECD.

## REFERÊNCIA

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). *Education at a glance 2025: OECD indicators*. Paris: OECD Publishing, 2025.





**INEP** MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO